

---

***Agroterenas S.A.***  
***Industrial Citrus***  
***Demonstrações financeiras em***  
***31 de março de 2019***  
***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Agroterenas S.A. Industrial Citrus ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agroterenas S.A. Industrial Citrus em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase – Elevado grau de transações com partes relacionadas**

---

Chamamos atenção para as Notas 1 e 11 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas, nas condições nelas descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Agroterenas S.A. Industrial Citrus

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Agroterenas S.A. Industrial Citrus

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de julho de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã'.

Luis Fernando de Souza Maranhã  
Contador CRC 1SP201527/O-5

## Índice

Balanço patrimonial .....	2
Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais .....	7
2 Base de preparação .....	7
3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações .....	8
4 Resumo das principais políticas contábeis .....	8
5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos .....	19
6 Gestão de risco financeiro .....	20
7 Instrumentos financeiros por categoria.....	24
8 Gestão de capital.....	25
9 Caixa e equivalentes de caixa .....	25
10 Contas a receber .....	25
11 Saldos e transações com partes relacionadas .....	26
12 Estoques.....	27
13 Tributos a recuperar .....	27
14 Investimento.....	28
15 Imobilizado .....	29
16 Empréstimos e financiamentos.....	30
17 Instrumentos financeiros derivativos .....	31
18 Provisão para contingências.....	31
19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos .....	32
20 Patrimônio líquido.....	33
21 Receita líquida .....	33
22 Despesas e custo dos produtos vendidos, por natureza.....	34
23 Resultado financeiro.....	34
24 Compromissos .....	35
25 Cobertura de seguros.....	35

# Agroterenas S.A. Industrial Citrus

## Balço patrimonial em 31 de março Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	13.268	16.148	Fornecedores		2.843	3.780
Contas a receber	10	4.930	2.990	Fornecedores - partes relacionadas	11	11.911	30.355
Contas a receber - partes relacionadas	11	10.155	29.334	Empréstimos e financiamentos	16	10.644	25.518
Estoques	12	13.301	19.703	Instrumentos financeiros derivativos	17	1.137	
Tributos a recuperar	13	4.646	4.069	Salários e encargos sociais		366	654
Outros valores e direitos		499	249	Impostos e taxas		979	8
Total do ativo circulante		46.799	72.493	Outros valores e obrigações		17	7
Não circulante				Total do passivo circulante		27.897	60.322
Aplicações financeiras		113		Não circulante			
Adiantamentos à fornecedores	12	6.800	7.394	Empréstimos e financiamentos	16	14.783	1.208
Adiantamentos à fornecedores - partes relacionadas	11	37.270	22.593	Provisão para contingências	18	674	661
Tributos a recuperar	13	195	194	Tributos diferidos	19	373	
Tributos diferidos	19		55	Total do passivo não circulante		15.830	1.869
Total do ativo não circulante		44.378	30.236	Total do passivo		43.727	62.191
Investimentos	14	2.805	2.428	Patrimônio líquido	20		
Imobilizado	15	13.360	14.419	Capital social		35.769	35.769
Total do ativo não circulante		60.543	47.083	Reservas de lucros		25.701	19.823
Total do ativo		107.342	119.576	Ajuste de avaliação patrimonial		2.145	1.793
				Total do passivo e do patrimônio líquido		63.615	57.385
						107.342	119.576

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida de vendas	21	70.027	88.337
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(61.895)</u>	<u>(74.336)</u>
<b>Lucro bruto</b>		8.132	14.001
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	22	(2.468)	(2.571)
Gerais e administrativas	22	(920)	(262)
Resultado de participação societária	14	2.041	5.728
Outras receitas operacionais, líquidas	22	<u>1.168</u>	<u>921</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		7.953	17.817
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		3.232	2.066
Despesas financeiras		<u>(1.548)</u>	<u>(2.285)</u>
		<u>1.684</u>	<u>(219)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		9.637	17.598
Imposto de renda e contribuição social - correntes	19	(3.331)	(2.437)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	<u>(428)</u>	<u>(584)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>5.878</u>	<u>14.577</u>
<b>Lucro básico e diluído por ação - R\$</b>		<u>134,32</u>	<u>333,11</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de março  
Em milhares de reais

---

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		5.878	14.577
<b>Outros componentes do resultado abrangente:</b>			
Ajuste de conversão de investimento no exterior	14	<u>352</u>	<u>297</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<u><u>6.230</u></u>	<u><u>14.874</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	A serem destinados		
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>		35.769	1.496	325	4.921		42.511
Lucro líquido do exercício						14.577	14.577
Ajuste de conversão de investimento no exterior	14		297				297
Destinação do resultado:							
Constituição de reservas	20 (b)			729	13.848	(14.577)	
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>		35.769	1.793	1.054	18.769		57.385
Lucro líquido do exercício						5.878	5.878
Ajuste de conversão de investimento no exterior	14		352				352
Destinação do resultado:							
Constituição de reservas	20 (b)			294	5.584	(5.878)	
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>		35.769	2.145	1.348	24.353		63.615

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais:</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		9.637	17.598
Ajustes:			
Depreciação e amortização	22	1.349	1.331
Juros e variações cambiais provisionados	16	4.631	2.802
Marcação a mercado de derivativos		1.137	
Provisão/ (reversão) para contingências	18	61	(7)
Provisão para itens obsoletos	12	116	93
Valor residual de imobilizado baixado		2	47
Lucro não realizado		(109)	247
Resultado de participação societária	14	(2.041)	(5.728)
Varição no capital circulante líquido			
Contas a receber		(1.940)	(2.184)
Partes relacionadas		19.179	(23.550)
Estoques		6.286	(13.391)
Tributos a recuperar		(578)	221
Outros valores e direitos		(353)	256
Adiantamento a fornecedores		(14.083)	11.026
Depósito judicial		(48)	(50)
Fornecedores		(19.381)	27.833
Salários e encargos sociais		(288)	373
Impostos e taxas		971	(59)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		4.548	16.858
Impostos pagos		(3.331)	(2.437)
Juros pagos	16	(1.524)	(1.497)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		(307)	12.924
<b>Fluxo de caixa das operações de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	15	(292)	(794)
Dividendos recebidos	14	2.125	5.630
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>		1.833	4.836
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	16	24.799	6.316
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	16	(29.205)	(19.867)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>		(4.406)	(13.551)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		(2.880)	4.209
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		16.148	11.939
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		13.268	16.148

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Agroterenas S.A Industrial Citrus (a "Companhia" ou "Industrial Citrus") está sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo. Fundada em 2006 dedica-se a produção e comercialização de suco de laranja concentrado congelado ("SLCC") no mercado interno e externo.

Parte substancial do fornecimento de laranja para produção do suco concentrado é feita pela parte relacionada Agroterenas S.A Citrus. Adicionalmente, parte substancial da produção de suco concentrado é vendida para a controlada Agroterenas S.A. International E.C. que é responsável pela comercialização do produto no mercado internacional.

A Companhia é parte integrante do Grupo Agroterenas ("Grupo Agroterenas" ou "Grupo") que é composto pelas seguintes empresas:

- Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Agroterenas Participações")
- Agroterenas S.A. Cana ("Cana")
- Agroterenas S.A. Citrus ("Citrus")
- Agroterenas S.A. Terras ("Terras")
- Agroterenas Interntational E.C. ("International")

A Companhia é controladora direta da Agroterenas International E.C. ("International"), com participação societária de 100% do patrimônio líquido. A International atua no mercado internacional para a comercialização de suco de laranja concentrado congelado (SLCC) produzido no Brasil pela sua controladora direta Agroterenas S.A. Industrial Citrus.

A administração da Companhia optou por não apresentar as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 36 – "Demonstrações Consolidadas", considerando ser a Companhia, uma controlada da Agroterenas S.A. Administração e Participações ("Agroterenas Participações") que, em conjunto com os demais sócios, não fazem objeção quanto a não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela Companhia. Adicionalmente, a Companhia não possui instrumentos de dívidas ou patrimoniais negociadas em mercado aberto.

Nesse contexto, sua controladora final, a Agroterenas S.A. Administração e Participações, disponibilizará ao público as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e dispensa a Companhia de apresentar suas demonstrações financeiras consolidadas.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de julho de 2019.

### **2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 4.

# **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019** **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

### **3 Mudança nas políticas contábeis e divulgações**

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2018:

. CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

Em substituição a orientação do CPC 38 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, aborda a classificação, mensuração e o reconhecimento de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes deste aspecto.

. CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"

Em substituição ao pronunciamento CPC 30 – “Receitas”, assim como as interpretações relacionadas (ICPC 02 e ICPC 11), as alterações abrangem a transferência de controle de bens ou serviços para o cliente para o efetivo reconhecimento da receita, assim tal princípio substituiu o que era previsto até então, o reconhecimento de receita conforme a transferência dos riscos e benefícios.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. Assim, não há alterações em relação ao reconhecimento e mensuração das receitas da Companhia.

No que se refere à interpretação ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e prevê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira, a Companhia avaliou e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, decorrentes deste aspecto.

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir 2018 que tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

### **4 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

##### **(a) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

##### **(b) Controlada com moeda funcional diferente**

Os resultados e a posição financeira da entidade controlada pela Companhia, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações); e
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

A empresa International (Nota 14), controlada da Companhia, tem sede nas Ilhas Cayuman e o dólar norte americano como moeda funcional.

#### **4.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **4.3 Ativos financeiros**

##### **4.3.1 Classificação**

A partir de 1º de abril de 2018, a Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

#### **4.3.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são reconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (impairment) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A Companhia não identificou evidência de impairment para os exercícios findos em 31 de março de 2019 e 2018.

#### **4.3.3 Instrumentos de dívida**

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes – os ativos que são mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

#### **4.3.4 Impairment de ativos financeiros**

A partir de 1º de abril de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

#### **4.3.5 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.3.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de março de 2018**

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pela Companhia a partir de 1º de abril de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2018. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de março de 2018, cujo resumo apresentamos a seguir:

##### **(a) Classificação**

Até 31 de março de 2018, a Companhia classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

##### **(b) Reconhecimento e mensuração**

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do CPC 48.

Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas operacionais, líquidas" no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

#### **Impairment de ativos financeiros**

##### **(a) Ativos mensurados ao custo amortizado**

Até 31 de março de 2018, a Companhia avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por impairment eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuísse e a diminuição pudesse ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

#### **4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos é reconhecido imediatamente no resultado em “Resultado de operações com instrumentos derivativos”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 17. Os derivativos são classificados no ativo ou passivo circulante.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuações na taxa de câmbio e nos preços das commodities e não são utilizadas para fins especulativos. A Companhia não adota a contabilidade de hedge.

#### **4.5 Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Inicialmente são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos ("PDD"). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### **4.6 Estoques**

Os estoques demonstrados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis, sendo inferior aos valores de realização líquidos dos custos.

Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda. Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.7 Ativo intangível – *softwares***

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

#### **4.8 Depósitos judiciais**

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante da Companhia ou caso existam provisões correspondentes constituídas no passivo não circulante líquido dessas provisões (Nota 18).

#### **4.9 Outros valores e direitos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

#### **4.10 Imobilizado**

Veículos e máquinas agrícolas correspondem, substancialmente, aos custos de aquisição de bens utilizados nas atividades agrícolas de plantio, tratos e colheita, demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a estimativa de vida útil dos bens às taxas divulgadas na Nota 15.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 15).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido, e são incluídos no resultado.

#### **4.11 *Impairment* de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, se existentes, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs).

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

#### **4.12 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **4.13 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo e/ou financiamento são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **4.14 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda (alíquota de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o valor que exceder R\$ 240 mil ao ano) e de 9% para a contribuição social.

Os créditos de tributos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os créditos contra os débitos fiscais correntes e quando os tributos diferidos créditos e débitos se relacionam com os tributos incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **4.16 Benefícios a empregados**

##### **(a) Obrigações de aposentadoria**

A Companhia faz contribuições para plano de seguro de pensão em previdência privada, conforme norma interna específica, na modalidade de contribuição definida. A contribuição pode ser contratual e voluntária e a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento após as contribuições já efetuadas. As contribuições são reconhecidas como dispêndio/despesa de benefícios a empregados quando devidas. A Companhia, além desse benefício mencionado, não possui qualquer outro plano de benefício pós-emprego aos empregados.

##### **(b) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma regra que leva em conta o lucro atribuível aos colaboradores após certos ajustes.

Adicionalmente, uma provisão é constituída quando há uma obrigação contratual ou uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.17 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **4.18 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

##### **(a) Venda de produtos**

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização. Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

##### **(b) Componentes de financiamento**

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

##### **(c) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **4.19 Demais receitas e despesas**

As demais receitas e despesas são registradas ao resultado do exercício, de acordo com o regime contábil de competência do exercício.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.20 Arrendamentos**

##### **Arrendamentos – Leasings**

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

#### **4.21 Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e entraram em vigor para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019:

. CPC 6 - "Operações de Arrendamento Mercantil" – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 6 (R2) substituiu o CPC 6 (R1) - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A Companhia definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamentos agrícolas da Companhia durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento do CPC 6. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais da Companhia com provável acréscimo do passivo de arrendamento e do ativo pelo direito de uso.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos agrícolas serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas).

. ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro: Esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. O ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia está avaliando, e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras, não identificou impactos acerca da referida interpretação da norma.

Não há outras normas CPCs ou interpretações ICPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

#### **5 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

##### **5.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir:

##### **(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os créditos tributários diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

##### **(b) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado**

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

##### **(c) Provisão para contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 6 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui as seguintes diretrizes que orientam suas operações em relação a instrumentos financeiros, as quais estão aprovadas pela Administração:

- (i) Diretriz de crédito e liquidez, que orienta as aplicações do caixa da Companhia, observando riscos das contrapartes, dos instrumentos de créditos e de liquidez, entre outros;
- (ii) Diretriz de *hedge* e comercialização, que orienta a administração das exposições da Companhia aos riscos de produção agrícola esperada e sua comercialização, *vis a vis* a adoção de instrumentos de *hedge* de moedas e de *commodities* agrícolas, para a proteção da mesma contra riscos de preço, sempre objetivando proteger a margem operacional da Companhia.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como a Companhia administra sua exposição.

<b>Risco</b>	<b>Exposição</b>	<b>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</b>	<b>Gestão</b>
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
Risco de mercado – volatilidade no preço das <i>commodities</i>	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras  Monitoramento dos limites de crédito / <i>ratings</i>
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **6.1 Análise de exposição a riscos**

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia definida na política de gerenciamento de riscos. A Companhia contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

##### **(a) Risco de mercado – câmbio**

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda produtos existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços estes que variam dependendo da taxa de câmbio.

##### **(b) Risco de mercado – volatilidade no preço das *commodities***

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nos preços de mercado dos produtos agrícolas.

##### **(c) Risco de mercado –taxas de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de operação para sua proteção. As principais aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, indexadas ao CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado.

##### **(d) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A estratégia de caixa da Companhia é a preservação do valor do caixa, sendo assim o caixa está aplicado com liquidez diária, em bancos de primeira linha com taxa de juros atrelada a Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

##### **(e) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira da Companhia. A política de gestão do endividamento e de recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos.

A tabela apresentada abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
<b>Em 31 de março de 2019</b>			
Financiamentos	11.493	6.070	10.991
Instrumentos financeiros derivativos	1.137		
Fornecedores e outras obrigações	15.120		
<b>Em 31 de março de 2018</b>			
Financiamentos	26.785	1.072	299
Instrumentos financeiros derivativos			
Fornecedores e outras obrigações	34.789		

#### 6.2 **Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos e utilização de instrumentos derivativos**

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade do departamento financeiro, o qual avalia a exposição aos riscos de taxa de câmbio e de valor de commodities agrícolas existentes nos ativos, passivos e operações previstas na Companhia.

Com base na exposição a tais riscos, a administração da Companhia avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de instrumentos financeiros derivativos que permitam reduzir a exposição a tais riscos. Efetuada tal avaliação, a contratação de instrumentos financeiros derivativos é decidida pela administração dentro dos parâmetros previamente aprovados nas políticas antes referidas.

#### 6.3 **Riscos associados a cada estratégia de proteção**

A utilização de instrumentos derivativos como estratégia de proteção reduz os riscos de mudanças nos fluxos de caixa decorrentes dos riscos de taxa de câmbio e preços de commodities, porém a variação no valor justo do instrumento contratado pode diferir da variação nos fluxos de caixa ou valor justo dos ativos, passivos ou operações esperadas protegidas, como resultado de diversos fatores tais como, diferenças entre as datas de contratação, datas de liquidação, “spreads” dos ativos e passivos protegidos e as correspondentes pernas dos “swaps”.

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

No caso das operações de proteção de ativos e passivos já reconhecidos que a Companhia tenha optado por proteger, a administração acredita que os instrumentos financeiros derivativos apresentam um alto grau de proteção para as variações observadas nos ativos e passivos.

No caso da estratégia de proteção de vendas esperadas de commodities ou contas a pagar/receber denominadas em commodities, podem existir diferenças decorrentes de fatores adicionais como diferenças entre o volume a colher estimado e o real, ou diferenças entre as cotações nos mercados internacionais onde os derivativos são cotados e as cotações nos mercados onde as commodities são efetivamente entregues/recebidas pela Companhia. Caso o volume efetivamente colhido resulte inferior ao valor protegido, a Companhia ficará exposta a variações nos preços pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume efetivamente colhido seja superior ao valor protegido.

Na medida em que a Companhia não fixe por meio de instrumentos derivativos o preço de venda das commodities, mas estabeleça uma faixa de preços por meio da utilização de opções, o volume de dólares a ser recebido decorrente da venda das commodities e da liquidação das opções é uma faixa de valores. Caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte inferior ao valor recebido, a Companhia ficará exposta a variação na cotação da taxa de dólar pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte superior ao valor recebido.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita ao risco de crédito em relação à contraparte do instrumento financeiro derivativo. A Companhia tem contrato de instrumentos financeiros derivativos em bolsas de valores ou com instituições financeiras ou Companhia “trading” de primeira linha. A Companhia entende que na data do balanço não existem indícios de risco no recebimento dos valores reconhecidos como ativo por seus instrumentos financeiros derivativos.

#### **6.4 Controles sobre utilização de instrumentos derivativos**

Os principais controles estabelecidos sobre a utilização de instrumentos derivativos incluem:

- (i) Existência de práticas e diretrizes definidas pela administração da Companhia;
- (ii) Restrição da contratação de operações com derivativos por pequeno grupo autorizado;
- (iii) Manutenção de um inventário centralizado de contratos derivativos em aberto sob responsabilidade da área financeira;
- (iv) Monitoramento mensal pela área financeira dos valores justos reportados pelas contrapartes e os valores estimados pela administração;
- (v) Valor justo dos derivativos contratados é obtido de acordo com o mercado onde os mesmos foram contratados e também onde os instrumentos encontram-se inseridos.

#### **6.5 Determinação do valor justo dos instrumentos derivativos**

Os instrumentos derivativos cotados em bolsas organizadas (BM&FBovespa) são contabilizadas com base nas cotações vigente na data do balanço. Para determinar o valor justo de derivativos não cotados em bolsas organizadas são utilizadas cotações de operações similares ou informações públicas disponíveis no mercado financeiro e metodologias de avaliação geralmente aceitas e praticadas pelas contrapartes.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas não garantem, necessariamente, que tais operações possam ser realizadas no mercado aos valores indicados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.

Os derivativos específicos existentes na Companhia são:

- (i) Derivativos de moedas – o valor justo também é obtido através de várias fontes de mercado, entre elas BMF (Bolsa de Mercadorias e Futuros), Cetip, bancos locais, além da informação enviada pela própria contraparte da operação.

#### 6.5.1 Instrumentos financeiros derivativos em aberto

##### Instrumentos financeiros derivativos a mercado (Passivos)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos relacionados a contratos de derivativos de moeda que estão reconhecidos pelo valor justo no passivo (Nota 17).

#### 6.5.2 Impacto dos instrumentos no resultado

Os impactos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado da Companhia estão destacados em contas específicas na demonstração de resultado ("Resultado financeiro") e são classificados em resultados realizados (correspondente a derivativos já liquidados na data do balanço correspondente, se for o caso) e resultados não realizados (correspondentes a derivativos ainda não liquidados) e por tipo de risco que está sendo protegido.

### 7 Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2019	2018
<b>Ativo</b>			
<b>Custo amortizado (2018 - empréstimos e recebíveis)</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	13.268	16.148
Contas a receber	10	4.930	2.990
Aplicações financeiras		113	
Partes relacionadas	11	10.155	29.334
Depósitos judiciais	18	128	80
Outros valores e direitos		499	249
		<u>29.093</u>	<u>48.801</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Custo amortizado (2018 - outros passivos financeiros)</b>			
Fornecedores		2.843	3.780
Partes relacionadas	11	11.911	30.355
Empréstimos e financiamentos	16	25.427	26.726
Outros valores e obrigações		17	7
		<u>17</u>	<u>7</u>
<b>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	17	<u>1.137</u>	
		<u>41.335</u>	<u>60.868</u>

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 8 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento dos índices de alavancagem financeira, do Grupo Agroterenas em nível consolidado.

Estes índices correspondem à Dívida líquida pelo EBITDA, a dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. Também são avaliados o índice da Dívida Bruta pelo Patrimônio Líquido, pelo Ativo Total, também demonstrado no balanço patrimonial.

#### 9 Caixa e equivalentes de caixa

<u>Modalidade</u>	<u>Rendimentos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e bancos		1.156	1.323
CDB - Certificados de Depósitos			
Bancários (i)	70% - 98,5% CDI	12.112	14.825
		<u>13.268</u>	<u>16.148</u>

(i) Aplicações financeiras remuneradas por Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez abaixo de 90 dias e sem risco de alteração significativa de valor. A Companhia pode resgatar imediatamente essas aplicações sem ônus ou restrição.

#### 10 Contas a receber

A Companhia possui contas a receber, com vencimentos inferiores a três meses e seu valor justo se aproxima do valor contábil nas datas apresentadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil do contas a receber. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não possuía valores a receber com baixa expectativa de realização ou que estivessem vencidos e, portanto, não foi constituída provisão para devedores duvidosos.

# Agroterenas S.A. Industrial Citrus

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Saldos e transações com partes relacionadas

	<u>Acionista</u>	<u>Citrus</u>	<u>Cana</u>	<u>International</u>	<u>Terras</u>	<u>Agroterenas Participações</u>	<u>2019</u>
<b>Saldos</b>							
<b>Ativo:</b>							
Circulante							
Contas a receber	23			9.997			10.020
Mútuo a receber						135	135
Não circulante							
Adiantamento à fornecedores		37.270					37.270
<b>Passivo:</b>							
Circulante							
Fornecedor		1.703	165		10.043		11.911
<b>Transações:</b>							
Receita de vendas	469			57.869			58.338
Custo dos produtos vendidos				49.899			49.899
Compra de laranja		32.858			2.499		35.357

	<u>Acionista</u>	<u>Citrus</u>	<u>Cana</u>	<u>International</u>	<u>Terras</u>	<u>Agroterenas Participações</u>	<u>2018</u>
<b>Saldos</b>							
<b>Ativo:</b>							
Circulante							
Contas a receber	21			29.178			29.199
Mútuo a receber						135	135
Não circulante							
Adiantamento à fornecedores		22.593					22.593
<b>Passivo:</b>							
Circulante							
Fornecedor		22.636	164		7.555		30.355
<b>Transações:</b>							
Receita de vendas				81.565			81.565
Custo dos produtos vendidos				64.494			64.494
Compra de laranja		62.956			2.877		65.833

Os saldos de contas a pagar e contas a receber entre as partes relacionadas referem-se, substancialmente, a gastos de serviços compartilhados entre as mesmas, além de compra de produtos agrícolas e venda de suco de laranja, as quais são realizadas conforme condições negociadas entre as partes.

Os mútuos entre as partes relacionadas são contratados em condições específicas, firmadas entre as partes envolvidas.

Os adiantamentos a fornecedores são realizados no contexto de contratos já firmados para a compra futura de laranja.

A Companhia compartilha a administração de suas operações com as demais empresas do Grupo Agroterenas, os valores de remuneração e encargos da administração ficam sob responsabilidade do Grupo, sem o repasse de custos para a Companhia.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia é avalista da parte relacionada Cana em operação de empréstimo (“FCO”) referente ao financiamento de plantio, custeio e máquinas.

#### 12 Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Almoxarifado	715	434
Sucos, chás, néctares e outras bebidas	4.990	12.437
Subprodutos da laranja	6.299	5.411
Provisão para itens obsoletos	(116)	(93)
Adiantamento à fornecedores de laranja	8.213	8.908
	<u>20.101</u>	<u>27.097</u>
Circulante	<u>(13.301)</u>	<u>(19.703)</u>
Não circulante - Adiantamentos à fornecedores de laranja	<u>6.800</u>	<u>7.394</u>

#### 13 Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos federais (IRPJ e IRRF)	1.566	979
Contribuições federais (CSLL, COFINS e PIS)	2.120	1.685
Contribuições estaduais (ICMS)	835	901
Outros	320	698
	<u>4.841</u>	<u>4.263</u>
Circulante	<u>(4.646)</u>	<u>(4.069)</u>
Não circulante	<u>195</u>	<u>194</u>

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante em função da expectativa de realização desses tributos pela administração da Companhia, mediante a expectativa de compensação com futuros débitos desses tributos.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14 Investimento

#### (a) Resumo das informações financeiras

<u>Balço patrimonial</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Circulante	28.688	35.628
Total do ativo	28.688	35.628
Passivo		
Circulante	21.685	33.199
Não Circulante	4.198	
Total do passivo	25.883	33.199
Patrimônio líquido	2.805	2.428
Total do passivo e do patrimônio líquido	28.688	35.628
<u>Dem onstração do resultado</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita líquida de vendas	69.036	80.493
Custo dos produtos vendidos	(63.068)	(72.583)
Despesas operacionais	(3.859)	(2.150)
Resultado financeiro	(68)	(32)
Lucro líquido do exercício	2.041	5.728

#### (b) Movimentação do investimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Quotas do capital social	10.000	10.000
Participação no capital total	100%	100%
Patrimônio líquido - R\$	2.428	2.428
Lucro do exercício	2.041	5.728
Movimentação:		
Saldo inicial	2.428	2.280
Ajuste acumulado de conversão cambial	352	297
Dividendos pagos	(2.125)	(5.630)
Reversão lucros não realizados em anos anteriores	275	28
Lucro não realizado nos estoques	(166)	(275)
Resultado de participação societária	2.041	5.728
	2.805	2.428

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Imobilizado

#### (a) Movimentações:

<u>Custo</u>								<u>Imobilizações em andamentos</u>	<u>Total</u>
	<u>Edifícios</u>	<u>Máquinas e acessórios</u>	<u>Máquinas e implementos</u>	<u>Móveis e equipamentos.</u>	<u>Informática</u>	<u>Reservatórios, tanques e containers</u>	<u>Benfeitorias</u>		
Em 31 de março de 2017	3.819	8.845	259	129	146	263	10.030		23.491
Aquisições		205		4		54	531		794
Baixas		(47)							(47)
Em 31 de março de 2018	3.819	9.003	259	133	146	317	10.561		24.238
Aquisições		199		25	2	9		57	292
Baixas		(19)		(1)					(20)
Em 31 de março de 2019	3.819	9.183	259	157	148	326	10.561	57	24.510
<b><u>Depreciação</u></b>									
Em 31 de março de 2017	(2.281)	(4.327)	(200)	(68)	(103)	(173)	(1.341)		(8.493)
Aquisições	(153)	(439)	(32)	(9)	(18)	(18)	(657)		(1.326)
Baixa									
Em 31 de março de 2018	(2.434)	(4.766)	(232)	(77)	(121)	(191)	(1.998)		(9.819)
Aquisições	(153)	(465)	(14)	(11)	(12)	(22)	(672)		(1.349)
Baixa		18							18
Em 31 de março de 2019	(2.587)	(5.213)	(246)	(88)	(133)	(213)	(2.670)		(11.150)
Taxa média anual de depreciação	4% o	10% o	10,5% o	10% o	10% o	10% o	10% o	0	
Saldo líquido em 31 de março de 2018	1.385	4.237	27	56	25	126	8.563		14.419
Saldo líquido em 31 de março de 2019	1.232	3.970	13	69	15	113	7.891	57	13.360

#### (b) Outras informações

O saldo de benfeitorias registrado em 31 de março de 2019 refere-se, substancialmente, a unidade de geração de vapor, câmara fria e depósito de laranja.

Em 31 de março de 2019, aproximadamente R\$ 1.050 (2018 - R\$ 2.398) de bens do ativo imobilizado encontravam-se gravados em garantia de alguns empréstimos e financiamentos.

A administração da Companhia não identificou indícios de redução ao valor recuperável dos seus ativos para o exercício findo em 31 de março de 2019 e 2018.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Empréstimos e financiamentos

A composição dos empréstimos e financiamentos, todos em moeda nacional, é a seguinte:

<u>Modalidade</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de juros ao ano</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
ACC	Dólar	Dólar+4,00%	abr/18		6.897
ACC	Dólar	Dólar+4,50%	mai/19	4.039	
BNDES Finame	Pré	5,54%	jan/22	1.050	2.398
BNDES Moderagro	Pré	6,50%	jan/20	162	324
CCE	Dólar	Dólar+ 5,77%	set/18		17.107
CCE	Dólar	Dólar+ 6,15%	set/22	20.176	
				<u>25.427</u>	<u>26.726</u>
		Circulante		<u>(10.644)</u>	<u>(25.518)</u>
		Não circulante		<u>14.783</u>	<u>1.208</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição por vencimentos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2020		1.037
2021	4.995	124
2022	4.917	47
2023	4.871	
	<u>14.783</u>	<u>1.208</u>

Dentre as eventuais garantias oferecidas para operações de empréstimos e financiamentos, estão: aval, hipoteca e alienação de máquinas e equipamentos.

#### Reconciliação da dívida líquida

	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Caixa e equivalentes</u>	<u>Dívida líquida</u>
<b>Dívida líquida em março 2017</b>	38.972	(11.939)	27.033
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos	6.316		6.316
Pagamento de empréstimos	(19.867)		(19.867)
Pagamento de juros	(1.497)		(1.497)
Caixa e equivalente de caixa consumidos		(4.209)	(4.209)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Juros provisionados	2.802		2.802
	<u>26.726</u>	<u>(16.148)</u>	<u>10.578</u>
<b>Dívida líquida em março 2018</b>			

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Empréstimos bancários	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
<b>Dívida líquida em março 2018</b>	26.726	(16.148)	10.578
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos	24.799		24.799
Pagamento de empréstimos	(29.205)		(29.205)
Pagamento de juros	(1.524)		(1.524)
Caixa e equivalente de caixa consumidos		2.880	2.880
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Juros provisionados	4.631		4.631
<b>Dívida líquida em março 2019</b>	<b>25.427</b>	<b>(13.268)</b>	<b>12.159</b>

#### 17 Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui R\$ 1.137 referente a derivativos de moedas e estão reconhecidos pelo valor justo no passivo.

Descrição				2019	2018
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Total	Total
<i>Mercado a termo</i>					
Ponta passiva	4.815	12.468	19.455	36.738	
Ponta ativa	(4.732)	(12.228)	(18.641)	(35.601)	
Valor justo	<u>83</u>	<u>240</u>	<u>814</u>	<u>1.137</u>	

#### 18 Provisão para contingências

	2019	Movimentação	2018	Movimentação	2017
Cíveis (a)				(1)	1
Trabalhistas (b)	802	61	741	(6)	747
	802	61	741	(7)	748
(-) Depósitos judiciais	(128)	(48)	(80)	(50)	(30)
	<u>674</u>	<u>13</u>	<u>661</u>	<u>(57)</u>	<u>718</u>

##### (a) Cíveis

Referem-se a ações e procedimentos cíveis, referentes a pedido de indenização.

##### (b) Trabalhistas

Referem-se a reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros, cujos pedidos consistem em verbas rescisórias, hora in-itinere, horas extras e verbas devidas em razão de responsabilidade solidária.

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Perdas possíveis

Em 31 de março de 2019, com base na opinião de seus assessores jurídicos, não há contingências avaliadas pela administração como perda possível (2018 – R\$ 2.502, referente a ação tributária).

#### 19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

##### (a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

A Companhia registra os créditos e débitos de imposto de renda (“IR” - alíquota 25%) e contribuição social (“CS” - alíquota 9%), correspondentes à totalidade das diferenças temporárias entre os registros fiscais e contábeis e sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. Considera a análise de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos e comerciais aprovados pela administração da Companhia.

Tributos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados com lucro tributável com base em projeções de resultados futuros de acordo com premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

	Créditos		(Débitos)		Saldos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
IR e CS diferidos alíquota de 34%						
Prejuízo fiscal (IR) e base negativa (CS)		974				974
Provisão para contingências	273	252			273	252
Ajuste da avaliação da vida útil			(1.172)	(999)	(1.172)	(999)
Provisão marcação a mercado derivativos			(387)		(387)	
Outras diferenças temporárias	1.238	269	(325)	(441)	913	(172)
	<u>1.511</u>	<u>1.495</u>	<u>(1.884)</u>	<u>(1.440)</u>	<u>(373)</u>	<u>55</u>

##### (b) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9.637	17.598
Alíquota nominal	34%	34%
	(3.277)	(5.983)
Reconciliação para a taxa efetiva:		
Resultado de participação societária	694	1.948
Créditos de Reintegra	(401)	(192)
Outras	(775)	1.206
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(3.331)	(2.437)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(428)</u>	<u>(584)</u>

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2019  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 20 Patrimônio líquido

#### (a) Capital social

O capital social totalmente integralizado é representado por 43.760 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### (b) Reserva de lucros

**Legal:** calculada na base de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social.

**A serem destinados:** a destinação do saldo da reserva de lucros a serem destinados será definida em Assembleia Geral Ordinária.

#### (c) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, até 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (a) importância destinada à constituição da Reserva Legal; (b) importância destinada à formação de Reserva para Contingências, e reversão da mesma reserva formada para exercícios anteriores; e (c) importância decorrente da reversão da Reserva de Lucros a Realizar formada em exercícios anteriores. Prejuízos apurados nos exercícios são obrigatoriamente absorvidos pelas reservas de lucros.

No exercício findo em 31 de março e 2019, a totalidade dos acionistas da Companhia decidiu pela não distribuição de dividendos obrigatórios, conforme formalizado em ata de reunião de acionistas de 31 de março de 2019.

### 21 Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de vendas:		
Sucos de laranja	59.486	69.742
Sub-produtos	12.594	19.839
(-) Impostos	<u>(2.053)</u>	<u>(1.244)</u>
Receita líquida	<u>70.027</u>	<u>88.337</u>

## Agroterenas S.A. Industrial Citrus

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 22 Despesas e custo dos produtos vendidos, por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração do pessoal	(3.230)	(3.464)
Serviços e manutenções	(6.917)	(5.792)
Materiais e insumos	(51.709)	(64.085)
Impostos e taxas	(383)	(286)
Depreciação	(1.349)	(1.331)
Receita com Reintegra	620	990
Outras despesas líquidas	(1.147)	(2.280)
	<u>(64.115)</u>	<u>(76.248)</u>
<b>Classificadas como:</b>		
Custo dos produtos vendidos	(61.895)	(74.336)
Despesas com vendas	(2.468)	(2.571)
Despesas gerais e administrativas	(920)	(262)
Outras receitas operacionais, líquidas	1.168	921
	<u>(64.115)</u>	<u>(76.248)</u>

#### 23 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	1.548	1.243
Juros diversos	116	158
Variações cambiais, líquida	1.304	
Resultados com instrumentos financeiros derivativos, líquido	264	665
	<u>3.232</u>	<u>2.066</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.516)	(1.936)
Variações cambiais, líquida		(256)
Outras	(32)	(93)
	<u>(1.548)</u>	<u>(2.285)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>1.684</u>	<u>(219)</u>

## **Agroterenas S.A. Industrial Citrus**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de março de 2019**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **24 Compromissos**

#### **Contratos de venda para entrega futura**

Compromisso de fornecimento de 11,9 mil toneladas de suco congelado concentrado de laranja para a próxima safra, com preço a fixar.

### **25 Cobertura de seguros**

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía a seguinte cobertura de seguros:

Bens segurados:	Fábrica de suco
Riscos cobertos:	Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão, Danos elétricos, Equipamentos eletrônicos, Equipamentos estacionários, Equipamentos móveis, Equipamentos cinematográficos, fotográficos e eletrônicos de áudio e vídeo, Fidelidade aberta, Tumulto, Greve, Lockout dolosos, Deterioração de mercadorias em ambientes frigorificados, roubo de bens, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, Impacto de veículos terrestres e fumaça sem bens ao ar livre, perda ou pagamento de aluguel e despesas fixas, Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais, Responsabilidade Civil do Empregador e Responsabilidade Civil guarda de veículos de terceiros – Inc. roubo.
Validade da apólice:	12/01/2019 a 12/01/2020
Valor de cobertura:	R\$ 69.108
Bens segurados:	Imóveis/Insumos
Riscos cobertos:	Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão, Danos elétricos, Equipamentos eletrônicos, Equipamentos estacionários, Equipamentos móveis, Equipamentos cinematográficos, fotográficos e eletrônicos de áudio e vídeo, Fidelidade aberta, Tumulto, Greve, Lockout dolosos, Deterioração de mercadorias em ambientes frigorificados, roubo de bens, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, Impacto de veículos terrestres e fumaça sem bens ao ar livre, perda ou pagamento de aluguel e despesas fixas, Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais e/ou Industriais, Responsabilidade Civil do Empregador e Responsabilidade Civil guarda de veículos de terceiros – Inc. roubo.
Validade da apólice:	12/01/2019 a 12/01/2020
Valor de cobertura:	R\$ 4.100

\* \* \*